



ATA Nº 14/2026 – Ordinária

No dia vinte de agosto de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Anelise Grimm Horst, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Renato Gaspar Herbert, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Renato Gaspar Herbert para ler uma passagem bíblica. Na sequência, foi lida a Ata Ordinária nº 13/2026, que, colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Vereador Diego Antônio Radavelli:** Inicialmente, saudou a todos. “Queria deixar claro aqui um ponto, dizer para o senhor presidente que eu não vou aceitar o que aconteceu na sessão passada, onde é que vieram aqui dizer do que eu era a favor ou era contra. Pois eu sei muito bem a minha opinião no assunto referente à Câmara de Vereadores e, como o senhor sinalizou que eu era a favor, eu sei também muito bem a sua, o que você falou, porque nós precisávamos de uma Câmara de Vereadores, lá no gabinete do prefeito. Eu deixei bem claro que eu não era contra que algum dia se fizesse a Câmara de Vereadores, quando se tivesse recurso para isso. Até comentei com o colega vereador que estava do meu lado, que eu imaginei que em quinze anos talvez nossas ruas já estivessem todas asfaltadas. Até o colega comentou que ele esteve uma cidade próxima, que tinha um auditório muito bonito lá, mas são coisas que, com o tempo, a gente vai conquistando. Eu sei muito bem a palavra que o senhor deu. O senhor gostaria de expressar a sua opinião naquele momento. **Aparte Gilberto Pott:** Eu sou a favor de criar a Câmara nova. **Diego Antônio Radavelli:** E por quê. Qual o seu argumento. **Aparte Gilberto Pott:** Argumento para ocupar o espaço, para ceder para Prefeitura. **Diego Antônio Radavelli:** Não, o senhor falou assim, lá no gabinete do prefeito. Talvez, eu acho, até está gravada essa reunião. **Aparte Gilberto Pott:** Pode até ser. Aí eu também vou falar o que o senhor falou, que o senhor era a favor. **Diego Antônio Radavelli:** Sim, se algum dia tiver recurso para isso. Não no momento. O senhor disse que se deveria fazer essa Câmara, porque o Elton Klepker construiu a prefeitura de Teutônia, então lá tinha pessoas contra, então aqui também nós poderíamos fazer. E referente, o senhor falou que não entende a nossa implicância com o assessor jurídico. A gente, em nenhum momento, questionou a parte técnica dele. Tipo, se ele tem preparo, estudo para tal. A gente estava falando da parte moral. Se ele teria moral para



estar aqui, seria isento para estar aqui. É uma coisa muito simples de se entender. Acho que não é complicado. E, como meu colega fez um pedido ali de informação, tem indícios muito fortes de que pode ter ocorrido crimes durante a gestão dele, no passado, de improbidade administrativa e talvez alguns mais. Esperamos. Vamos encaminhar isso para o Ministério Público, eles vão investigar essa situação. **Aparte Alexandre Grana:** Segunda-feira nós estaremos indo no Ministério Público. **Diego Antônio Radavelli:** Tudo bem. Outra situação que eu quero deixar clara, que a minha colega citou que eu persigo ela durante as falas dela. Eu quero deixar totalmente claro. Eu sou totalmente a favor que você fale, use a tribuna. Na verdade, eu aprendi muito com a senhora nesse tempo que eu estou aqui. E eu sou um grande apoiador das suas falas. Só que eu não posso ficar aqui escutando certas coisas. Por exemplo, que aqui a Câmara recebeu algum pedido para sair daqui, por acaso, porque da necessidade de construir uma nova. Estava há mais de vinte anos um partido aí, uma coligação no poder, e de repente apareceu essa necessidade assim, que a Prefeitura parece que está expulsando a gente daqui. Aí eu não posso ficar aqui e escutar que estão preocupados com a saúde, com o recurso que vai para a educação, sendo que o recurso vai ser tirado da saúde e da educação. É o recurso que a gente tem na Câmara que devolve para o município, que ele investe em vários setores. E aí se mostram a favor das emendas impositivas, que também vão tirar recurso da educação e da saúde para fazer política, para fazer palanque para a próxima eleição. Eu acho que, se querem aparecer fazendo política, traga o recurso para o município. Não sempre pensar em tirar do que já está sendo usado. Aí eu imagino que essas mesmas pessoas estão a favor, por exemplo, do processo que eu falei aqueles dias dessas pessoas. Aí qual é a credibilidade de dizer que está preocupado com o recurso. Inclusive, esse pedido de informação que veio, que eu usei a tribuna falando que estava em posse de documentos, coisa mais ridícula, não consegui ver até ontem. Eu acho que, se queria saber de onde eu tive os documentos, se perguntaria isso para mim, não para a administração. Sendo que é algo público. Que qualquer munícipe consegue. Eu até posso ensinar os munícipes aqui. Quem conhece ou trabalha com algum advogado, peça para ele, é muito simples. Ele entra no site, coloca o código dele como advogado, bota Westfália, todos os processos estão lá. É público, para todo mundo. Aí eu penso qual é a preocupação, da população ficar sabendo disso. Alguém tem algo a esconder. Que a população é o principal prejudicado, se tiver que pagar. E ainda mais uma pouca vergonha que está lá, esse processo lá, das situações que eu já trouxe aqui no passado. Aí vem falar de perseguição, só que eu vejo de maneira diferente essa perseguição. Eu vejo, sim, que



quem persegue é minha colega. Que não teve os pedidos particulares, os interesses particulares dela atendidos. E aí começou a criar narrativas. Várias até hoje. Já expus aqui quantas. Sobre leis, projetos que eram inconstitucionais. Inclusive, mentiu sobre algo que eu falei aqui na Câmara. Que inclusive eu pedi que me provasse onde é que eu falei ou fizesse uma retratação. Coisas bem simples. Eu acho que, quando tu acredita no que tu fala, que tu sabe que tem verdade no que tu diz, tu não se preocupa se alguém rebate o que tu diz. Justamente pessoas que vêm aqui falar de democracia, que é salutar a democracia e o embate, quando são questionadas, não gostam, se sentem desconfortáveis. Eu acho que é uma democracia um pouquinho diferente essa aí que eles acreditam. E sobre perseguição, eu posso falar também muito mais. Eu imagino aqui o meu colega Grana, quando ele se disse oposição em algum certo momento. Numa época onde é que se sentava numa mesa e se decidia quem iria ser o próximo prefeito. Onde é que se sentava numa mesa, até eu acho que está numa gravação ali. Na mesa do gabinete até. Para discutir algumas coisas que podem ser ilegais também. Até eu acho que eu tem os áudios disso aí. Eu não entendo como é que conseguiram abafar um caso desses aí. Isso para mim é curioso. Perseguição de outros políticos aqui. E quando se manifestava interesse de vir com oposição, parece que no outro dia já foram ameaçar o emprego da pessoa. E eu acho que tem mais vereador aqui que também pode falar sobre perseguição, intimidação. E não é de muito tempo, não. Inclusive eu fui procurado ano passado por um cidadão bem suspeito, de fora do município, com umas conversas sobre política. Só que, como eu não dei muita bola, inclusive eu manifestei a situação aqui. Que me chamou a atenção que não teve um para pedir do que eu estava falando, do que tinha acontecido. Mas eu imagino que isso deve ser coisa da minha cabeça. É só uma coincidência. Outra situação, que nem a minha colega disse aqui, que até os postes da vila reconhecem os interesses dela. Eu estimo que ela continue fazendo um grande trabalho. Daqui a pouco talvez as árvores, as pedras também reconheçam. Eu aconselho que ela se mantenha firme. Eu vou apoiar ela sempre. (Neste momento, o Presidente Gilberto alertou que faltava 1 (um) minuto para o término do tempo regimental). Outra situação, que é uma vergonha pro município. Aconteceu esses dias, durante o concurso público, que eu espero que sejam investigados e punidos os responsáveis. Que inclusive apareceram nas imagens, no parque de máquinas. Também cometendo um crime de improbidade administrativa. Pelo que eu me informei, pode se enquadrar. E são os mesmos sujeitos que aparecem naquele processo que eu trouxe aqui. Só que tudo é coincidência. Ninguém sabe de nada, ninguém. Sendo a pessoa que foi, no mínimo que ela



deveria saber do que se tratava aquela situação. Muito obrigado. Boa noite a todos.” Finalizou.

Vereador Alexandre Grana: Inicialmente cumprimentou a todos. “ Bom, minha gente, eu primeiro quero comunicar à população de Westfália que, a partir do fim de semana, os banheiros no parque de eventos estarão abertos durante os finais de semana, então poderão ser usados. Sobre o meu pedido de informação na última sessão, eu fico assustado que eu vejo que a coisa é muito pior do que eu imaginava. Daqui a pouco, acredito que o nosso secretário vai ler as respostas da administração. Vocês vão ver, por exemplo, que a empresa que fazia segurança no seu CNAE não constava nada do que estava fazendo. E, como disse o meu colega Diego, a semana que vem nós, da bancada do PP, do Progressistas, entraremos no Ministério Público, porque é crime, sim, o que foi feito. Espero que o presidente da Câmara reveja, depois do que está aqui e do que vem ainda, reveja a contratação daquele indivíduo. Como eu volto a repetir, não tem moral para estar aqui. Sempre disse isso e afirmo. E, sobre o meu pedido de informação dos computadores, vai ser trazido um perito, onde vai ser analisado tudo e exposto para nós. Então, gente, várias denúncias a gente já fez aqui no passado. Nunca vi nenhum dos vereadores de oposição questionarem, por exemplo, ou dar sua opinião, o que achavam, por exemplo, da obra, que até hoje ninguém sabe quem é o proprietário, quem questionou, quem fez, que as máquinas trabalharam mês lá, e até hoje ninguém questionou nada. Sobre, como o meu colega falou, eu coloquei aqui o áudio, e tem mais três áudios, são quatro áudios, que nós também iríamos levar para o Ministério Público. Como o caso daquele foi abafado no passado, não vi ninguém aqui questionar, argumentar. Parece que até hoje foi tudo mil maravilhas. E o que a gente está vendo aqui, pessoas lendo discursos bonitos, falam bonito, tentam procurar cabelo em ovo sobre a nossa administração, sobre o nosso prefeito. Eu já falei que, se um dia o prefeito que eu ajudei a eleger, do meu partido, fizer uma coisa que está aqui, que nem essa aqui, eu entro no Ministério Público contra ele, uso a tribuna contra ele. Ninguém questiona aqui o que aconteceu nesse município, o que está acontecendo. Vocês me desculpem, eu libero espaço aqui para quem quiser se manifestar sobre isso aqui. Dão opinião de vocês. Se alguém quiser, fiquem à vontade. Bom, povo de Westfália, daqui uns dias, acredito que todos nós, vereadores aqui, vamos estar com um adesivo, pedindo voto na casa de cada um de vocês, pelo nosso candidato a deputado, o nosso federal, nosso senador, nosso governador. Acredito que a população questione se essas pessoas também compactuam no futuro com isso, ou quando lá em Brasília, ou no Estado, acontecer certas coisas, vocês vão ter coragem de se manifestar ou vão se calar também. Daqui



um ano e meio, dois, todos nós, acredito que estaremos pedindo voto novamente. Aí eu gostaria que a população de Westfália analisasse e pensasse naquela frase, me diga com quem tu andas que eu direi quem tu és. Eu nunca vim aqui ofender ninguém, mas a minha paciência esgotou. Não vou varrer sujeira para debaixo do tapete. Tanto do passado quanto do futuro e agora no presente. Deixo bem claro, se o meu prefeito, que eu elegi, fizer o que está feito aqui, eu peço a renúncia dele e tenho coragem de dizer. Não entrei na vida pública por bobagem, entrei por indignação. Fui perseguido, sim. Quando fui candidato a prefeito, até pedra tocavam no meu telhado, porque eu morava sozinho no interior. Não tenho medo de ameaças, não tenho medo de nada. Depois que eu vim aqui e falei de certas ameaças, eu sabia quem era. Engraçado, nunca mais houve nada. Eu não persigo ninguém. Eu tenho coragem de dizer para todos vocês, eu respeito o Joacir Antônio Docena. Agora me perguntem por quê. Nunca critiquei a administração dele, nunca disse nada a favor e nada contra. Eu respeito porque, durante os quatro anos como prefeito, ele sempre me encontrou em qualquer lugar, teve coragem e respeito por mim onde veio e me cumprimentou. Isso eu devo a ele e continuarei fazendo. Deixo bem claro, nada vai me impedir porque isso é respeito. E ele me respeitou como um adversário. E acredito que fui um adversário forte, um forte candidato, perdi por sessenta e sete votos. E toda a Westfália sabe por que eu perdi. Respeito a decisão de todos. Fui para casa, botei a minha cabeça entre as pernas, lambi minhas feridas e me calei por quatro anos. Mas não vou mais ficar quieto vendo certas coisas que aconteceram no passado. Vocês me desculpem minha indignação, não estou aqui querendo ofender ninguém. Mas não dá mais. Seu Valério, com todo o respeito, o senhor está nessa Casa desde o início. O senhor, como eu, somos pessoas humildes, pessoas simples, pessoas sérias. Muitas vezes, somos deboche. Como diziam, eu gasto dois, três caminhões mas para o Grana não perco a eleição. Bom, eu perdi, eu estou aqui. E desafio, olhem bem, minha gente. Eu desafio qualquer cidadão westfaliano que tenha coragem de chegar para mim e provar que algum dia, numa candidatura minha, eu dei um real por voto, eu renuncio o meu mandato. E desafio um cidadão westfaliano que tenha coragem de dizer que me procurou e eu, sem olhar partido ou cor ou religião, o que fosse, não me movimente, não me manifestei e ajudava. Eu renuncio o meu mandato, se tiver esses dois cidadãos nesse município. Não tenho medo de falar essas coisas, porque eu caminho de cabeça erguida. Não cheguei aqui por nada, cheguei aqui pela minha posição. Muita gente emedebista votou em mim. Muita gente petista votou em mim. E eu sou grato por isso. Carrego um compromisso com cada munícipe desse município. Deixo bem claro.



(Neste momento, o Presidente Gilberto alertou que faltava 1 (um) minuto para o término do tempo regimental). Muito obrigado. Deixo muito bem claro. Eu não tenho medo de nada. Deus me abençoe e que Deus abençoe a nossa Westfália. Muito obrigado.” Finalizou. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 079/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a efetuar despesas de até R\$ 33.250,00 (trinta e três mil, duzentos e cinquenta reais) para a realização da Festa Anual da Pessoa Idosa de Westfália, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 07/2026, de autoria da Mesa Diretora (vereadores Gilberto Pott, Sidimar Lindemann e Evandro Ahlert):** complementação das informações prestadas, referente ao pedido de informação 01/2026, acerca da política municipal de bem-estar animal. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 08/2026, de autoria da vereadora Anelise Grimm Horst:** Solicita informações sobre contratos de assessoria e prestação de serviços firmados pelo Município. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 22/2026, de autoria da vereadora Anelise Grimm Horst:** manutenção da iluminação na quadra de areia junto a Praça da Amizade, no Bairro Germânia. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 23/2026, de autoria dos vereadores Alexandre Grana, Carlos Möllmann e Diego Antônio Radavelli:** sobre a possibilidade de, quando o Coral Municipal estiver representando oficialmente o Município seja disponibilizado o custeio de almoço ou jantar aos seus integrantes. Colocado em votação, foi aprovado por 8 votos, com abstenção do vereador Evandro Ahlert. **Correspondência recebida:** Ofícios nº 139, 140, 141, 142 e 143/2026, do Poder Executivo, em resposta, respectivamente, aos Pedidos de Informação nº 02, 03, 04, 05 e 06/2026. Também foi mencionado o recebimento de requerimento de munícipe, sobre o qual o Senhor Presidente informou que se encontra em análise pela Assessoria Jurídica. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia três de setembro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.